

EXTRATO DA ATA NÚMERO DOIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE

“Às nove horas e trinta minutos do dia nove de janeiro de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Entidade Pública Empresarial, estando presentes: José Carlos Capucho Queimado (Presidente), que presidiu a reunião, Vanessa Pinto de Almeida Faria Almodôvar (Vogal Executiva), Vera Cláudia Raposo Guerreiro Balsinha (Diretora Clínica dos cuidados de saúde hospitalares) e Luís Carlos Paixão Coentro (Diretor Clínico dos cuidados de saúde primários).-----

Esteve ausente António Joaquim Inácio Páscoa (Enfermeiro Diretor), para participação na primeira reunião dos Enfermeiros Diretores do Serviço Nacional de Saúde de 2025 (dois mil e vinte e cinco), que se realiza na Póvoa do Varzim.-----

Dentro da ordem do dia foram tratados os seguintes assuntos:-----

(...)------

11. SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA-----

11.1 Relatório de Execução Financeira do 3º Trimestre de 2024-----

O Conselho de Administração tomou conhecimento do relatório supramencionado, referente ao terceiro trimestre de 2024 (dois mil e vinte e quatro), apresentado pelo Auditor Interno, Dr. Paulo Marques, e deliberou aprovar o mesmo.-----

Ao Secretariado do Conselho de Administração para remessa às entidades competentes, em cumprimento do legislado.----- (...)”

Beja, em 10 de janeiro de 2025

O Conselho de Administração

Assinado por: **JOSÉ CARLOS CAPUCHO QUEIMADO**

Num. de Identificação: 10576615

Data: 2025.01.10 16:33:44+00'00'



Relatório de Execução Financeira



Serviço Auditoria Interna
3º Trimestre 2024

ÍNDICE

ÍNDICE	2
ÍNDICE DE QUADROS	3
FICHA TÉCNICA	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. CONTROLO ORÇAMENTAL	6
2.1 Execução e evolução orçamental da despesa	6
2.2 Execução e evolução orçamental da receita	7
2.3 Alterações Orçamentais	8
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3.1 Balanço	11
3.2 Demonstração de resultados	13
3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
4. CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO	19
4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período	19
4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024	6
Quadro 2: Execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024	8
Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita	9
Quadro 4: Alteração orçamental na execução da despesa	10
Quadro 5: Evolução do balanço	11
Quadro 6: Rácios de liquidez	12
Quadro 7: Rácios de rentabilidade	12
Quadro 8: Rácios de endividamento	13
Quadro 9: Demonstração de resultados	13
Quadro 10: Matérias primas e de consumo	14
Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos	15
Quadro 12: Gastos com pessoal	16
Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa	17
Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis	19
Quadro 15: Prazo médio de pagamentos	19
Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos	20
Quadro 17: Evolução da dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde	20
Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores do Estado	20

FICHA TÉCNICA

Áreas funcionais envolvidas	Serviços financeiros
Âmbito	Aplicação do n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 111, de 9 de junho e Circular Normativa n.º 14/2016/GAI/ACSS, de 01 de julho.
Referencial contabilístico aplicável	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
Âmbito temporal	Terceiro trimestre de 2024
Objetivos	Analisar a execução do orçamento financeiro referente ao 3.º trimestre 2024
Metodologia	Análise dos Relatórios de Execução Financeira elaborado de acordo com o disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. Análise de outra informação, nomeadamente, as demonstrações financeiras e orçamentais e alguns rácios financeiros.
Ciclo de realização	Efetuada trimestralmente durante o exercício económico de 2024.
Identificação do responsável pela elaboração	Serviço de Auditoria Interna – Auditor Interno
Articulação com o Fiscal Único e Área Financeira	Elaborado em articulação com o Serviço Financeiro e Fiscal Único.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório de execução financeira aborda o período de janeiro a setembro de 2024 e pretende dar cumprimento ao artº 86º do Decreto-Lei nº 52/2023, de 4 de agosto, e ainda ao Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde, assim como à circular normativa n.º 14/2016, de 1 de julho da ACSS.

A análise da execução financeira efetuada tem por base o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2024, e o Contrato-Programa de carácter Plurianual, celebrado entre a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo EPE (ULSBA), a Direção Executiva do SNS IP (DE – SNS), Administração Central do Sistema de Saúde IP (ACSS) e a Administração Regional de Saúde do Alentejo IP (ARSA).

Desta forma, o Relatório de Execução Financeira deve contemplar os seguintes objetivos:

- Análise da Execução Financeira no período analisado, na ótica da receita e despesa, identificando principais desvios, pontos positivos e negativos da execução financeira e ainda eventuais riscos ou ameaças, para a boa execução financeira do exercício económico;
- Analisar a Posição Financeira, o desempenho financeiro e, consequentemente, as alterações da posição financeira da ULSBA, tendo por base os indicadores e demonstrações financeiras relevantes.

De uma forma geral, são relevantes as seguintes conclusões:

- A execução orçamental da despesa no período janeiro a setembro de 2024 situou-se nos **70,99 %**;
- A execução orçamental da despesa, relativamente ao período homólogo, aumentou **16,92 %**;
- A execução orçamental da receita no período janeiro a setembro de 2024 situou-se nos **73,50 %**;
- A execução orçamental da receita, em relação ao período homólogo, aumentou **15,97 %**;
- O Passivo total da ULSBA no período janeiro a setembro de 2024 aumentou **11,48 %**;
- O Ativo Total da ULSBA no período indicado aumentou **12,63 %**;
- Os capitais próprios da ULSBA no período indicado diminuíram **-5,38 %**;
- O resultado líquido no período de janeiro a setembro de 2024, foi de **-3.932.769,03 €**, sobretudo, devido ao aumento dos gastos de fornecimentos de farmácias;
- Os gastos operacionais de janeiro a setembro de 2024 (CMVMC, FSE, Gastos com pessoal, imparidades de dívidas a receber, provisões, outros gastos e gastos em depreciações e amortizações) foram de **-106.806.899,70 €**, e em 2023, **-86.931.112,65 €**, aumentando **-19.875.787,05 €**, sendo que o “CMVMC” diminuiu de 2023 para 2024, **6.561,51 €**, os “fornecimentos e serviços externos” aumentaram **18.283.847,99 €**, os “gastos com pessoal” aumentaram **3.120.517,45 €**, as “imparidades de dívidas a receber” diminuíram **104.986,00 €**, as “provisões de processos judiciais” diminuíram **1.965.510,19 €**, os “outros gastos” diminuíram **624.155,53 €**, o gasto em “depreciações e amortizações” aumentou **282.011,32 €**;
- Os “Gastos com pessoal”, face ao período homólogo, incorporam os gastos de aumentos salariais do orçamento de Estado e o pagamento de retroativos salariais dos Acordos de Trabalho celebrados com as entidades competentes;
- Os “Fornecimentos e serviços externos” aumentaram substancialmente, devido à incorporação dos gastos de “medicamentos vendidos em farmácias de rua”. Estes gastos eram assumidos pela ARSA.

2. CONTROLO ORÇAMENTAL

2.1 Execução e evolução orçamental da despesa

A Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo EPE nos termos da legislação em vigor adota o sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Esta normalização contabilística dispõe em simultâneo da contabilidade pública e financeira. Assim, ao longo do ciclo de exploração todas as despesas devem estar inscritas, possuir cabimento, compromisso, serem alvo de obrigações e pagamento. Na análise da evolução da execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 foi verificada a classificação económica da receita e despesa tipificadas no quadro I.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa

O quadro nº I representa a evolução da execução financeira da despesa no terceiro trimestre de 2024 numa perspetiva da sua evolução em relação ao orçamento financeiro previsto para este período e, também, em relação ao terceiro trimestre de 2023.

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no terceiro trimestre 2024

Período: Janeiro a Setembro		Realizado		Previsto Corrigido	Variação			
Conta	Descrição	Jan-Set	Jan-Set	Ano 2024	Valor	%	Valor por realizar	Grau de Execução (%)
		2023	2024		2024/2023	2024/2023	2024	2024
		1	2	3	4=2-1	5=(4/1)*100	7=3-2	6=(2/3)*100
01	Despesas com pessoal	50 401 278,61	52 507 884,45	73 870 456,00	2 106 605,84	4,18	21 362 571,55	71,08
0101	Remunerações certas e permanentes	31 111 968,52	33 072 970,25	47 550 679,00	196 100 173	6,30	14 477 708,75	69,55
0102	Abonos variáveis e eventuais	9 685 710,32	9 488 008,09	11 175 016,00	-197 702,23	-2,04	1687 007,91	84,90
0103	Segurança social e CGA	9 603 599,77	9 946 906,11	15 144 761,00	343 306,34	3,57	5 197 854,89	65,68
02	Aquisição de bens e serviços	32 988 733,78	46 746 398,50	63 550 533,00	13 757 664,72	41,70	16 804 134,50	73,56
02.01	Aquisição de bens	11 592 188,19	22 640 671,70	34 816 040,00	11 048 483,51	95,31	12 175 368,30	65,03
02.02	Aquisição de serviços	21 396 545,59	24 105 726,80	28 734 493,00	2 709 181,21	12,66	4 628 766,20	83,89
03	Juros e outros encargos	27 459,68	81 669,94	87 161,00	54 210,26	197,42	5 481,06	93,71
03.04	Juros tributários	25 020,64	80 540,52	81 300,00	55 519,88	221,90	759,48	99,07
03.05	Outros Juros	16,70	0,00	125,00	-16,70	-100,00	125,00	0,00
03.06	Outros encargos financeiros	2 422,34	1 129,42	5 726,00	-1 292,92	-53,37	4 596,58	19,72
04	Transferências correntes	4 044,22	15 190,70	5 340,00	11 146,48	275,62	-9 850,70	284,47
06	Outras despesas correntes	309 055,58	334 692,66	457 010,00	25 637,08	8,30	122 317,34	73,24
07	Aquisição de bens de capital	2 780 949,47	14 591 74,91	4 508 811,00	-13 217 74,56	-47,53	3 049 636,09	32,36
07.01	Investimentos	2 780 949,47	14 591 74,91	4 508 811,00	-13 217 74,56	-47,53	3 049 636,09	32,36
	Despesa Efectiva	86 511 521,34	101 145 011,16	142 479 301,00	14 633 489,82	16,92	41 334 289,84	70,99

Fonte: SNC-AP

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 situa-se nos **70,99 %** abaixo do orçamento previsto para o período, constituindo um desvio favorável. Em termos absolutos a execução orçamental da despesa situou-se nos **101.145.011,16 €** dos **142.479.301,00 €** previstos para 2024. A rubrica **“despesas com o pessoal – despesas certas e permanentes”** foi executada em **69,55 %**, a rubrica **“aquisições de bens”** em **73,56 %**, **“aquisição de serviços”** em **83,89 %**, **“juros e outros encargos”** em **93,71 %**, sendo que a despesa de **“juros tributários”** foi de **99,07 %** e as **“transferências correntes”** de **284,47 %**. Salientar as **“despesas com pessoal”** tiveram um desvio favorável, com exceção da rubrica **“abonos e variáveis eventuais”** que teve execução financeira desfavorável de **84,90 %**. A rubrica **“aquisição de bens e serviços”** teve uma execução orçamental favorável de **73,56 %** abaixo do previsto para o período. Apesar disso, as rubricas **“juros e outros encargos”** em especial **“juros tributários”** teve um desvio não favorável de **99,07 %** muito acima do previsto para o período analisado. O mesmo para as **“transferências correntes”**, que ficou muito acima do previsto.

II. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa face ao período homólogo

De acordo com o quadro nº I na execução orçamental da despesa do terceiro trimestre de 2024, há a salientar os seguintes pontos:

A rubrica **“despesas com pessoal”** aumentou **4,18 %**, relativamente ao período homólogo de 2023. Para tal, contribuiu o aumento da rubrica **“despesas com pessoal – remunerações certas e permanentes”**, em **6,30 %**, a rubrica **“segurança social e CGA”** em **3,57 %**. Deve-se ao pagamento de retroativos salariais decorrentes de obrigações laborais e aumentos salariais contemplados no orçamento de Estado para 2024.

Por conseguinte, as despesas de **“aquisição de bens e serviços”** aumentou, substancialmente, face ao período homólogo em **41,70 %**, justificado, essencialmente, pelo aumento da rubrica **“aquisição de bens”** em **95,31 %**. Salientar ainda o aumento elevado da rubrica **“juros tributários”**, em **221,90 %**. Do lado oposto, diminuíram as rubricas **“abonos variáveis e eventuais”** em **-2,04 %**, **“outros encargos financeiros”** em **-53,37 %** e **“aquisição de bens de capital”** **-47,53 %**.

2.2 Execução e evolução orçamental da receita

O orçamento previsto corrigido para 2024 apresenta o valor de **142.479.301,00 €** no período de janeiro a setembro de 2024. A análise da evolução da execução orçamental da receita é apresentada na perspetiva da evolução do grau de execução orçamental da mesma e a sua análise face ao executado no período homólogo de 2023.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da receita

Conforme plasmado no quadro nº 2, no terceiro trimestre de 2024 a receita foi executada em **73,50 %** face ao previsto. A rubrica **“serviços”**, que contempla os duodécimos recebidos do contrato programa foi executada em **72,67 %**, em consonância com o contrato programa. Por conseguinte, a execução orçamental das **“transferências de capital”** ficou muito abaixo do esperado, apenas com **31,75 %**, diminuindo mesmo face ao período homólogo **(-60,10 %)**, onde se englobam as receitas de transferências comunitárias (projetos investimento).

Quadro 2: Execução orçamental da receita no terceiro trimestre 2024

Conta	Período: Janeiro a Setembro	Realizado		Previsto Corrigido	Variação		
		Jan-Set	Jan-Set	Ano 2024	Valor	%	Grau de Execução (%)
		2023	2024		2024/2023	2024/2023	2024
		1	2		4=2-1	5=(4/1)*100	6=(2/3)*100
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	360 490,75	271 724,07	346 882,00	-88 766,68	-24,62	78,33
04.01	Taxas	359 402,50	271 724,07	343 970,00	-87 678,43	-24,40	79,00
04.02	Multas e outras penalidades:	1 088,25	0,00	2 912,00	-1 088,25	-100,00	0,00
06.	Transferências correntes	97 607,14	73 209,28	139 671,00	-24 397,86	-25,00	52,42
07.	Vendas de bens e serviços correntes	86 784 337,63	101 130 955,06	139 172 476,00	14 346 617,43	16,53	72,67
07.01	Venda de bens	0,00	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00
07.02	Serviços	86 784 337,63	101 130 955,06	139 171 926,00	14 346 617,43	16,53	72,67
08.	Outras receitas correntes	0,00	1 520,02	2 550,00	1 520,02	100,00	59,61
10.	Transferência de capital	2 232 584,37	890 711,98	2 805 536,00	-1 341 872,39	-60,10	31,75
12.	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15.	Reposições não abatidas aos pagamentos	100 094,25	115 19,05	12 186,00	-88 575,20	-88,49	94,53
16.	Saldo gestão anterior	73 152,56	2 348 828,95	0,00	16 17 300,39	22 109	na
	Receita efetiva	90 306 642,70	104 728 468,41	142 479 301,00	14 421 825,71	15,97	73,50

Fonte: SNC-AP

II. Grau de execução da receita face ao período homólogo

No quadro nº 2 está demonstrada a variação da execução da receita em relação ao período homólogo de 2023. A rubrica “serviços”, aumentou **16,53 %**, constituindo um desvio positivo sendo a rubrica de maior peso no orçamento. A rubrica “taxas, multas e outras penalidades” diminuiu **-24,40 %** face ao período homólogo. Em suma, houve um aumento favorável da execução orçamental da receita em relação ao período homólogo de **15,97%**.

2.3 Alterações Orçamentais

As alterações orçamentais são analisadas na ótica da receita e despesa e traduzem as alterações efetuadas ao orçamento financeiro inicial. Resultam, essencialmente, de alterações emanadas da tutela (reforços) ou alterações de permuta de rubricas (anulações e créditos especiais).

III. Ótica da receita

As alterações orçamentais da receita abrangem a revisão das previsões iniciais em função da cobrança registada em cada rubrica. Englobam os reforços, as anulações e os créditos especiais em previsões corrigidas. No período janeiro a setembro de 2024 salienta-se a alteração orçamental ocorrida na rubrica “serviços” tendo sido corrigida uma previsão inicial em **14.916.371,00 €** respeitante a

verbas recebidas do contrato programa. Também, uma alteração substancial em relação ao previsto inicial na rubrica “transferências de capital” de verbas transferidas para a ULSBA no valor de **431.138,00 €**.

Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita

Conta	Período: janeiro a Setembro	Alterações		Previsto Inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
	Descrição	Jan-Set	Jan-Set	Ano 2024	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2023
		2023	2024				
		1	2	3	4	5	6
02.	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	0,00	0,00	346 882,00	346 882,00	382 841,00	382 841,00
04.01	Taxas	0,00	0,00	343 970,00	343 970,00	381216,00	381216,00
04.02	Multas e outras penalidades:	0,00	0,00	2 912,00	2 912,00	1625,00	1625,00
06.	Transferências correntes	0,00	0,00	139 671,00	139 671,00	147 825,00	147 825,00
07.	Vendas de bens e serviços correntes	-50,00	14 916 371,00	124 256 105,00	139 172 476,00	115 446 703,00	115 446 653,00
07.01	Venda de bens	0,00	0,00	550,00	550,00	3 025,00	3 025,00
07.02	Serviços	-50,00	14 916 371,00	124 255 555,00	139 171926,00	115 443 678,00	115 443 628,00
08.	Outras receitas correntes	50,00	2 500,00	50,00	2 550,00	0,00	50,00
10.	Transferência de capital:	6 207 904,00	431 138,00	2 374 398,00	2 805 536,00	4 486 531,00	10 694 435,00
12.	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15.	Reposições não abatidas ao pagamento	0,00	0,00	12 186,00	12 186,00	9 255,00	9 255,00
16.	Saldo gestão anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva	6 207 904,00	15 350 009,00	127 129 292,00	142 479 301,00	120 473 155,00	126 681059,00

Fonte: SNC-AP

IV. Ótica da Despesa

As alterações orçamentais da despesa abrangem a forma de inscrição ou reforço (integração de uma natureza de despesa não prevista em orçamento ou incremento de uma dotação), anulação ou diminuição (extinção de uma natureza de despesa prevista em orçamento que não terá execução ou redução de uma dotação) e crédito especial (incremento do orçamento de despesa com compensação do aumento da receita cobrada) assim como contas destinadas a operacionalizar um instrumento de gestão orçamental – cativos e descativos.

No período janeiro a setembro de 2024 salienta-se o reforço de dotação na rubrica “aquisição de bens” no valor de **14.873.871,00 €**, conforme demonstrado no quadro nº 4 e relativa a despesas de aquisições de bens. Também, um aumento em relação ao previsto inicial na rubrica “despesas de capital” no valor de **431.138,00 €**. Em 2024 as alterações orçamentais da despesa ascenderam a **15.350.009,00 €**.

Relatório de Execução Financeira

Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Quadro 4: Alterações orçamentais na execução da despesa

Conta	Período: janeiro a Setembro	Alterações		Previsto inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
	Descrição	Jan - Set	Jan-Set	Ano 2024	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2023
		2023	2024				
		1	2	3	4	5	6
01.	Despesas com pessoal	1269 149,00	0,00	73 870 456,00	73 870 456,00	64 800 387,00	66 069 536,0
0101.	Remunerações certas e permanentes	645 149,00	-113 15,00	47 561 994,00	47 550 679,00	40 830 160,00	41 475 309,0
0102.	Abonos variáveis e eventuais	0,00	0,00	11 175 016,00	11 175 016,00	11 191 127,00	11 191 127,0
0103.	Segurança social e CGA	624 000,00	113 15,00	15 133 446,00	15 144 761,00	12 052 100,00	12 676 100,0
02.	Aquisição de bens e serviços	-984 066,00	14 873 871,00	48 676 662,00	63 550 533,00	48 842 732,00	47 858 666,0
02.01.	Aquisição de bens	2 044 963,00	14 873 871,00	19 942 169,00	34 816 040,00	22 197 714,00	24 242 677,0
02.02.	Aquisição de serviços	-3 029 029,00	0,00	28 734 493,00	28 734 493,00	26 645 018,00	23 615 989,0
03.	Juros e outros encargos	0,00	45 000,00	42 151,00	87 151,00	20 624,00	20 624,0
03.04.	Juros tributários	0,00	45 000,00	36 300,00	81 300,00	13 255,00	13 255,0
03.05.	Outros juros	0,00	0,00	125,00	125,00	2 645,00	2 645,0
03.06.	Outros encargos financeiros	0,00	0,00	5 726,00	5 726,00	4 724,00	4 724,0
04.	Transferências correntes	0,00	0,00	5 340,00	5 340,00	2 750,00	2 750,0
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	457 010,00	457 010,00	195 465,00	195 465,0
07.	Aquisição de bens de capital	5 922 821,00	431 138,00	4 077 673,00	4 508 811,00	6 611 197,00	12 534 018,0
07.01.	Investimentos	5 922 821,00	431 138,00	4 077 673,00	4 508 811,00	6 611 197,00	12 534 018,0
	Despesa Efectiva	6 207 904,00	15 350 009,00	127 129 292,00	142 479 301,00	120 473 155,00	126 681 059,0

Fonte: SNC-AP

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Balanço

Quadro 5: Evolução do balanço

Período: Janeiro a setembro	Realizado		Variação	
	Jan - Set	Jan - Set	Valor	%
	2024	2023	2024/2023	2024/2023
	1	2	3=1-2	4=(3/2*100)
Ativo não corrente	29 634 817,16	27 331 159,01	2 303 658,15	8,43
Ativos Fixos Tangíveis	28 360 936,16	26 078 343,34	2 282 592,82	8,75
Ativos intangíveis	961 485,79	940 598,25	20 887,54	2,22
Outros ativos financeiros	312 395,21	312 217,42	177,79	0,06
Ativo Corrente	137 849 026,62	121 372 056,46	16 476 970,16	13,58
Inventários	3 324 795,77	2 750 148,49	574 647,28	20,90
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		14 14 597,05	-14 14 597,05	-100,00
Clientes, contribuintes e utentes	1 121 898,51	1 129 884,07	-7 985,56	-0,71
Estado e outros entes públicos	104 553,73	149 010,07	-44 456,34	-29,83
Outras contas a receber	129 389 334,13	111 980 433,64	17 408 900,49	15,55
Diferimentos	6 494,09	6 494,09	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3 901 950,39	3 941 489,05	-39 538,66	-1,00
Total do Ativo	167 483 843,78	148 703 215,47	18 780 628,31	12,63
Total do Capital Próprio	-29 552 392,66	-28 043 356,86	-1 509 035,80	-5,38
Capital	90 025 968,00	88 400 000,00	1 625 968,00	1,84
Reservas	7 285,63	7 285,63	0,00	0,00
Resultados transitados	-14 106 754,64	-138 137 019,11	-2 880 524,53	-2,08
Excedente revalorização	8 485 762,26	8 713 888,32	-228 126,06	-2,62
Outras variações no capital próprio	16 928 904,12	15 131 275,32	1 797 628,80	11,88
Resultado líquido do período	-3 932 769,03	-2 108 787,02	-1 823 982,01	-86,49
Total do Capital próprio	-29 552 392,66	-28 043 356,86	-1 509 035,80	-5,38
Passivo não corrente	1930 049,73	2 996 839,38	-1066 789,65	-35,60
Provisões	1930 049,73	2 996 839,38	-1066 789,65	-35,60
Passivo Corrente	195 106 186,71	173 749 732,95	21 356 453,76	12,29
Fornecedores	9 399 254,12	13 814 602,40	-4 415 348,28	-31,96
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	154 397 862,82	136 597 359,91	17 800 502,91	13,03
Estado e outros utentes públicos	1834 742,29	2 097 525,43	-262 783,14	-12,53
Fornecedores de investimentos	166 096,45	609 876,40	-443 779,95	-72,77
Outras contas a pagar	27 893 633,03	13 508 472,76	14 385 160,27	107,27
Diferimentos	14 14 598,00	2 121 896,05	-707 298,05	-33,33
Total do Passivo	197 036 236,44	176 746 572,33	20 289 664,11	11,48
Total do Capital Próprio e Passivo	167 483 843,78	148 703 215,47	18 780 628,31	12,63

Fonte: SNC-AP

O balanço no final do terceiro trimestre de 2024 apresenta um **Ativo Total** de **167.483.843,78 €**, um **Capital Próprio** de **-29.552.392,66 €** e um **Passivo Total** de **197.036.236,44 €**. Relativamente, ao mesmo período de 2023 a evolução do **Ativo Total** foi de **12,63 %**, o **Capital Próprio** teve uma evolução negativa de **-5,38 %** e o **Passivo Total** aumentou **11,48 %**.

O aumento do **Ativo Total** é justificado pelo aumento do **Ativo não Corrente** em **2.303.658,15 €** e do **ativo corrente** em **16.476.970,16 €**. O aumento da rubrica do ativo corrente justifica-se pelo aumento substancial da rubrica “**outras contas a receber**” em **17.408.900,49 €**.

O **Capital Próprio** no período em análise teve um decréscimo de **-1.509.035,80 €**, essencialmente, porque estão refletidos os resultados negativos acumulados neste trimestre de **-3.932.769,03 €**, variando face ao período homólogo em **-5,38 %**.

Por conseguinte, o **Passivo Total** em relação ao período homólogo teve um aumento de **20.289.664,11 €**, essencialmente, justificado pelo aumento substancial da rubrica “**adiantamento de clientes, contribuintes e utentes**” no valor de **17.800.502,91 €**. Apesar disso, esta conta tem tendência a diminuir pois será regularizada no final do ano. Salientar ainda um aumento elevado face ao período homólogo da rubrica “**outras contas a pagar**” de **9.385.160,27 €**.

Conforme demonstrado no quadro seguinte, no período janeiro a setembro de 2024, as obrigações de curto prazo não estão cobertas pelos ativos de curto prazo e que podem ser convertidos em “liquidez” no prazo de um ano. Sendo desejável que o indicador seja superior a 1, melhorou em relação ao período homólogo. O indicador de liquidez geral indica que a instituição tem um grau de pagamento das dívidas de longo prazo de 71%, existindo alguns riscos financeiros. Contudo, a sua análise estaria mais completa com a verificação simultânea do ciclo de exploração e os prazos médios de pagamento e recebimento e a sua utilização deve ser conjugada com outros indicadores devido à análise estática sem a vertente dinâmica. Há, todavia, que realçar a melhoria dos rácios de liquidez em relação ao período homólogo.

Quadro 6: Rácios de liquidez

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º Trim 2024	3º Trim 2023
Liquidez Geral	0,71	0,70
Liquidez Reduzida	0,69	0,68
Liquidez imediata	0,02	0,02

Fonte: SNC-AP

A performance da instituição na utilização dos seus ativos diminuiu em relação ao período homólogo de 2023, quer na parte do ativo total, quer dos próprios investimentos. Essa diminuição deve-se a ter finalizado o terceiro trimestre de 2024 com resultados negativos. Assim, denota-se, no período janeiro a setembro de 2024, uma diminuição dos indicadores de rentabilidade justificado pela diminuição dos resultados da instituição.

Quadro 7: Rácios de rentabilidade

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º TRI 2024	3º TRI 2023
Rendibilidade Operacional do Ativo	-3,85	-2,50
Rendibilidade do Ativo	-2,32	-1,40
Rendibilidade do Investimento Total	-2,35	-1,42

O grau de solvabilidade da instituição é negativo denotando que a atividade da instituição não está a ser financiada pelos capitais próprios, dependendo muito dos capitais alheios. Numa situação normal denota elevado risco, todavia, trata-se de uma empresa estatal, financiada por acordos de contrato programa, estando salvaguardada a sua continuidade. Os **rácios de endividamento** mantiveram-se, praticamente, iguais em relação ao período homólogo e em relação à evolução dos mesmos no tempo.

Quadro 8: Rácios de Endividamento

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º TRI 2024	3º TRI 2023
Endividamento Geral	1,18	1,19
Autonomia Financeira	-0,18	-0,19
Solvabilidade	-0,15	-0,16
Estrutura Endividamento	0,99	0,98

Fonte: SNC-AP

3.2 Demonstração de resultados

Quadro 9: Demonstração de resultados

Rubricas	Realizado	
	3º Trimestre	3º Trimestre
	2024	2023
Impostos contribuições e taxas	275 117,93	357 022,91
Prestações de serviços e concessões	100 477 219,59	82 672 835,59
Transferencias e subsidios concedidos	105 814,34	132 277,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-13 404 745,05	-13 411 306,56
Fornecimentos e serviços externos	-39 658 872,02	-21 375 024,03
Gastos com pessoal	-51 824 311,12	-48 703 793,67
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11 048,09	-93 937,91
Provisões (aumentos/reduções)	879 575,43	-1 085 934,76
Outros rendimentos	1 179 359,17	1 689 304,53
Outros gastos	-200 082,08	-824 237,61
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	-2 159 875,72	-642 793,97
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	-17 18 889,43	-14 36 878,11
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-3 878 765,15	-2 079 672,08
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	1342,84
Juros e gastos similares suportados	-54 003,88	-30 457,78
Resultados antes de impostos	-3 932 769,03	-2 108 787,02
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	-3 932 769,03	-2 108 787,02

Fonte: SNC-AP

V. Da análise dos Gastos

Verifica-se em relação ao período homólogo um aumento substancial dos gastos com pessoal em **3.120.517,45 €**. Este aumento deve-se às atualizações salariais e, também, ao pagamento de retroativos salariais da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho nº 23/2018, de 22 de junho, e Acordo Coletivo de Trabalho nº 11/2018, de 23 de março. Salientar, também, em relação ao período homólogo, o

aumento substancial dos gastos em “Fornecimentos e Serviços externos” no valor de **18.283.847,99 €**. Sobre este aumento substancial em relação ao período homólogo foi referido pelo diretor dos serviços financeiros “a partir de 2024 a ULSBA ficou responsável pelos gastos em medicamentos fornecidos por farmácias de rua. Foram contabilizadas as faturas de abril e maio até junho de 2024. A ACSS determinou a especialização dos restantes gastos, uma vez que de janeiro a março, o pagamento das faturas foi assumido pela ARS”.

Quadro 10: Matérias primas e de consumo

Rubricas	2024		2023		Variação
	3º Trimestre				Valor
	Valor	%	Valor	%	
Matérias primas subsidiárias e de consumo	13 404 745,05	100,00	13 411 306,56	100,00	-6 561,51
Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	13 404 745,05	100,00	13 411 306,56	100,00	-6 561,51
Produtos farmacêuticos	9 314 199,05	67,58	9 620 040,37	68,21	-305 841,32
Medicamentos	7 694 457,42	57,40	8 070 836,53	55,34	-376 379,11
Reagentes e produto de diagnóstico rápido	1 555 276,17	11,60	1 496 240,45	12,39	59 035,72
Outros produtos farmacêuticos	64 465,46	0,48	52 963,39	0,49	11 502,07
Material de consumo clínico	3 649 862,19	29,34	3 367 275,21	28,53	282 586,98
Material de penso	160 741,90	1,20	162 892,66	1,20	-2 150,76
Artigos cirúrgicos	341 216,10	2,55	308 206,97	2,56	33 009,13
Material de tratamento	931 158,99	6,95	933 677,52	7,39	-2 518,53
Material de eletromedicina	46 262,77	0,35	42 190,59	0,32	4 072,18
Material de laboratório	88 823,85	0,66	86 813,78	0,69	2 010,07
Próteses	1 279 680,00	9,55	1 059 239,18	10,51	220 440,82
Material de Osteossíntese	298 985,79	2,23	337 793,05	1,89	-38 807,26
Outro material de consumo clínico	502 992,79	3,75	436 461,46	3,97	66 531,33
Material de consumo hoteleiros	212 488,12	1,59	201 417,81	1,42	11 070,31
Material de consumo administrativo	96 499,71	0,83	110 168,41	0,86	-13 668,70
Papel	22 330,55	0,17	30 054,54	0,19	-7 723,99
Consumíveis de impressão	12 915,01	0,10	12 502,55	0,10	412,46
Outros	61 254,15	0,46	67 611,32	0,57	-6 357,17
Material de manutenção e conservação	124 701,00	0,93	105 659,44	0,90	19 041,56
Outro material de consumo	6 994,98	0,05	6 745,32	0,07	249,66
Total	13 404 745,05	100,00	13 411 306,56	100,00	-6 561,51

Fonte: SNC-AP

Na análise entre os gastos de matérias primas e de consumo do terceiro trimestre 2024 e o seu período homólogo existe uma diminuição de **-6.561,51 €**. Este valor é, essencialmente, justificado pelo decréscimo dos gastos em “medicamentos” **-376.379,11 €**.

Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2024		2023		Variação
	3º Trimestre				
	Valor	%	Valor	%	Valor
Subcontratos a concessões de serviços	24 771 845,20	41,35	8 880 074,58	43,49	15 891 770,62
Serviços de saúde	24 618 419,64	40,69	8 749 008,92	42,71	15 869 410,72
Meios complementares de diagnóstico	4 685 583,45	11,81	4 790 043,57	25,58	-104 460,12
Meios complementares de terapêutica	3 530 089,71	8,90	3 390 041,26	14,27	140 048,45
Produtos fornecidos por farmácias hospitalares	15 778 315,48	39,79	0,00	0,42	15 778 315,48
Produtos vendidos por farmácias do hospital	49 163,38	0,12	61 014,19	0,00	-11 850,81
Internamentos	238 231,07	0,60	168 130,26	0,89	70 100,81
Outros subcontratos	337 036,55	0,85	339 779,64	1,56	-2 743,09
Serviço de recolha e tratamento de residuo	153 425,56	0,39	131 065,66	0,78	22 359,90
Serviços especializados	9 410 782,55	36,65	7 652 306,12	31,18	1 758 476,43
Trabalhos especializados	6 011 954,98	15,16	4 983 149,28	19,27	1 028 805,70
Formação	1 377,78	0,00	9 220,00	0,12	-7 842,22
Outros trabalhos especializados	5 881 866,79	14,83	4 947 063,19	19,06	934 803,60
Outros	128 710,41	0,32	54 695,81	0,25	74 014,60
Publicidade, comunicação e imagem	3 226,73	0,01	19 533,97	0,06	-16 307,24
Vigilância e segurança	495 542,96	1,25	444 026,66	1,93	51 516,30
Honorários	2 108 916,07	5,32	1 622 384,40	6,89	486 531,67
Contratos individuais por tarefa	0,00	0,00	4 520,25	0,03	-4 520,25
Contratos indivuais por avença	15 498,00	0,04	15 498,00	0,07	0,00
Outros honorários	2 093 418,07	5,28	1 602 366,15	6,78	491 051,92
Conservação e reparação	785 409,34	1,98	582 781,31	3,03	202 628,03
Outros serviços especialização	5 732,47	0,01	430,50	0,00	5 301,97
Materiais de consumo	51 808,12	0,13	36 826,90	0,13	14 981,22
Energia e fluidos	1 479 215,68	3,73	1 341 343,80	9,29	137 871,88
Electricidade	976 890,31	2,46	796 075,56	6,35	180 814,75
Combustíveis e lubrificantes	69 763,65	0,18	63 579,91	0,52	6 183,74
Água	275 097,22	0,69	280 576,81	0,94	-5 479,59
Outros	157 464,50	0,40	201 112,52	1,48	-43 648,02
Deslocações estadas e transportes	2 730 494,23	6,88	2 275 508,63	10,33	454 985,60
Deslocações e estadas	58 919,31	0,15	36 522,78	0,10	22 396,53
Transporte de pessoal	250,36	0,00	0,00	0,00	250,36
Transporte de mercadorias e outros bens	67,62	0,00	239,75	0,00	-172,13
Transporte de doentes	2 671 256,94	6,74	2 238 746,10	10,24	432 510,84
Transporte de doentes não urgentes	2 671 256,94	6,74	2 238 746,10	10,24	432 510,84
Serviços diversos	1 214 726,24	5,26	1 188 964,00	5,57	25 762,24
Rendas e alugueres	214 418,62	0,84	176 740,02	1,28	37 678,60
Rendas e alugueres edifícios	58 737,35	0,15	56 458,22	0,24	2 279,13
Rendas e alugueres - viaturas	71 078,63	0,18	96 693,85	0,39	-25 615,22
Rendas e alugueres - outros	26 500,85	0,07	23 587,95	0,65	2 912,90
Locação material de informática	58 101,79	0,15	101 219,68	0,39	-43 117,89
Comunicação	71 438,86	0,18	79 936,85	0,42	-8 497,99
Seguros	59 989,47	0,15	57 404,04	0,19	2 585,43
Contencioso e notariado	2 963,70	0,01	914,97	0,01	2 048,73
Limpeza, higiene e conforto	794 589,68	2,00	709 808,37	2,92	84 781,31
Outros serviços	71 325,91	0,18	62 940,07	0,36	8 385,84
Total	39 658 872,02	100,00	21 375 024,03	100,00	18 283 847,99

Fonte: SNC-AP

No período de janeiro a setembro de 2024 constata-se um aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos de **18.283.847,99 €**. Este aumento é suportado, essencialmente, pelo aumento nos gastos de “produtos vendidos por farmácias” em **15.778.315,48 €**.

Quadro 12: Gastos com pessoal

Rubricas	2024		2023		Variação
	3º Trimestre				
	Valor	%	Valor	%	Valor
Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	51 824 311,12	100,00	48 596 663,42	100,00	3 227 647,70
Remunerações do pessoal	51 824 311,12	100,00	48 596 663,42	100,00	3 227 647,70
Remunerações certas e permanentes	32 294 301,79	62,31	30 133 423,93	61,93	2 160 877,86
Remuneração base	25 594 250,52	49,39	23 564 039,88	49,13	2 030 210,64
Subsídio de férias	2 233 121,19	4,31	2 391 253,62	5,00	-158 132,43
Subsídio de natal	2 178 902,38	4,20	2 072 861,58	4,05	106 040,80
Despesas de representação	94 971,62	0,18	80 842,36	0,22	14 129,26
Subsídio de refeição	1 678 394,46	3,24	1 616 017,16	2,72	62 377,30
Suplementos e prémios	504 258,92	0,97	397 571,54	0,79	106 687,38
Outras	10 402,70	0,02	10 837,79	0,03	-435,09
Abonos variáveis e eventuais	9 471 229,02	18,28	9 264 587,71	18,29	206 641,31
Subsídio de residência e fixação	80 568,38	0,16	89 877,79	0,23	-9 309,41
Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	88 070,49	0,17	85 949,66	0,19	2 120,83
Trabalho extraordinário	5 767 281,17	11,13	5 771 380,35	12,36	-4 099,18
Gratificações variáveis e eventuais	283 492,62	0,55	177 879,40	0,27	105 613,22
Abonos para falhas	17 696,20	0,03	32 490,68	0,07	-14 794,48
Subsídio de prevenção, trabalho noturno	1 802 575,00	3,48	1 815 447,33	3,54	-12 872,33
Formação	28 352,69	0,05	31 317,73	0,06	-2 965,04
Outros abonos variáveis	1 403 192,47	2,71	1 260 244,77	1,57	142 947,70
Benefícios Pós emprego	44 497,62	0,09	31 460,62	0,09	13 037,00
Indmnizações	8 006,30	0,02	9 941,43	0,02	-1 935,13
Encargos sobre remunerações	9 613 352,79	18,55	8 939 600,09	18,83	673 752,70
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	161 848,98	0,31	115 943,30	0,21	45 905,68
Gastos de ação social	35 346,50	0,07	23 679,35	0,12	11 667,15
Outros gastos com pessoal	80 242,10	0,15	54 347,64	0,11	25 894,46
Outros encargos sociais	115 486,02	0,22	23 679,35	0,05	91 806,67
Total	51 824 311,12	100,00	48 596 663,42	100,00	3 227 647,70

Fonte: SNC-AP

A comparação homóloga dos gastos com pessoal revela que em 2024 a ULSBA gastou mais **3.227.647,70 €**. Em parte, esse acréscimo de gastos está relacionado com o aumento salarial resultante do orçamento de Estado e outra legislação que decorreu ao longo do ano. Além disso, a instituição pagou retroativos salariais decorrentes de Acordos Coletivos de trabalho. Há ainda a salientar a rubrica **"gratificações variáveis e eventuais"** que teve, em relação ao período homólogo, um aumento de **105.613,22 €**.

VI. Análise dos rendimentos

Os rendimentos no período janeiro a setembro de 2024 aumentaram, substancialmente, em algumas rubricas como, por exemplo, **"prestações de serviços e concessões"** em **17.804.384,00 €**. Este aumento na rubrica de **"prestações de serviços"**, corresponde ao valor mensal de transferência por adiantamento do valor total do contrato programa. O aumento desta rubrica não compensou o aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos, permitindo que o resultado líquido do terceiro trimestre de 2024 seja inferior a valor homólogo de 2023 em **-1.823.982,01 €**.

Relatório de Execução Financeira

Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa

Período: Janeiro - Setembro (2024)	Realizado		Variação	
Rubricas	3º Trimestre	3º Trimestre	Valor (Real-Real)	% (Real-Real)
	2024	2023	2022/2023	2022/2023
	1	2	3=1-2	4=(3/2)*100
Fluxo de caixa das actividades operacionais				
Recebimento de clientes	99 640 418,03	85 358 633,85	14 281784,18	16,73
Recebimento de transferências e subsídios correntes	81038,74	97 607,14	-16 568,40	-16,97
Recebimento de utentes	262 754,20	347 292,84	-84 538,64	-24,34
Pagamento a fornecedores	-46 967 391,68	-33 166 851,16	-13 810 540,52	41,65
Pagamentos ao pessoal	-37 286 927,50	-35 663 643,75	-1623 283,75	4,55
Pagamento a contribuintes e utentes		-293,15		
Pagamento de prestações sociais	-8 251 268,53	-8 101 375,48	-149 893,05	1,85
Caixa Gerada pelas Operações	7 478 623,26	8 881 370,29	-1 402 747,03	-15,79
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	-79 859,97	-5 150,89	-74 709,08	
Outros recebimentos/pagamentos	-5 595 035,87	-4 450 262,30	-1 144 773,57	25,72
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (a)	1 803 727,42	4 425 957,10	-2 622 229,68	59,25
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-495 056,02	-2 403 938,49	1908 882,47	79,41
Ativos Intangíveis	-19 677,59	-359 422,16	339 744,57	94,53
Investimentos Financeiros		-30 686,95	30 686,95	100,00
Outros Activos	-924 278,12	-24 313,21	-899 964,91	-100,00
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis	90 251,00	8 604,01		
Investimentos Financeiros		7,99		
Subsídios ao investimento	427 755,22	1525 285,37	-1097 530,15	71,96
Juros e rendimentos similares		1088,25		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)	-921 005,51	-1 283 375,19	-362 369,68	-28,24
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Realização de capital e de outros instrumentos de capital				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares	-81555,55	-37 211,52	-44 344,03	119,17
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento (c)	-81 555,55	-37 211,52	-44 344,03	119,17
Variação de Caixa e seus equivalentes (a+b+c)	801 166,36	3 105 370,39	-2 304 204,03	-74,20
Caixa e seus Equivalentes no início do período	3 100 784,03	836 118,66	2 264 665,37	270,85
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 901950,39	3 941489,05	-39 538,66	-1,00
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e saldo de gerência				
Caixa e seus Equivalente no início do período	3 100 784,03	836 118,66		
Saldo de gerência anterior	3 100 784,03	836 118,66		
Da execução orçamental	2 348 828,95	731528,56		
De operações de tesouraria	751955,08	104 590,10		
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 901950,39	3 941489,05		
Saldo para a gerência seguinte	3 901950,39	3 941489,05		
Da execução orçamental	3 583 457,25	3 795 12136		
Deoperações de tesouraria	318 493,14	146 367,07		

Fonte: SNC-AP

Relatório de Execução Financeira

Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

A variação dos fluxos das atividades operacionais relativamente ao período homólogo foram de **-2.622.229,68 €**. Tal justifica-se, essencialmente, pelo aumento, do recebimento de clientes (variação homóloga) no valor de **14.281.784,18 €**, devido ao aumento das transferências do Estado do contrato programa, contudo, a ULSBA teve de pagar mais **-13.810.540,52 €** a fornecedores, **-1.623.283,75 €** ao pessoal e **-1.144.773,57 €** de “**outros pagamentos**”, em relação ao período homólogo. Apesar da variação homóloga ser negativa, os fluxos das atividades operacionais contribuíram positivamente **4.425.957,10 €** para os fluxos de caixa do período.

Os fluxos das atividades de investimento no período janeiro a setembro de 2024, geraram um saldo negativo de **-362.369,68** na comparação do período homólogo devido, sobretudo, à redução substancial de pagamento de “**outros ativos**” de **-899.964,91 €** e redução substancial no recebimento de subsídios ao investimento **-1.097.530,15 €**.

Ao nível das operações de financiamento houve uma redução de **-44.344,03 €**, comparando com o período homólogo sobretudo, pelo pagamento de “**juros e gastos similares**” no mesmo valor.

Face às variações descritas e apresentadas na DFC do quadro nº 13 a soma dos três tipos de variações, face ao período homólogo diminuiu **-2.304.204,03 €**.

4.CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período

No quadro nº 14 está demonstrada a variação homologa ocorrida nos fundos disponíveis entre janeiro e setembro de 2024.

Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis

Descrição	Jan-Set		Diferença (Euros)
	2024	2023	
Fundos disponíveis - início período	-25 020 915,40	-26 897 678,72	1876 763,32
Fundos disponíveis - fim do período	-12 164 580,07	-10 499 463,02	-1665 117,05

Fonte: SNC-AP

Existe uma melhoria significativa nos fundos disponíveis na evolução comparativa dos períodos analisados.

4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro, que aprovou o programa “Pagar a tempo e horas” tem como objetivo reduzir o prazo de pagamento a fornecedores de bens e serviços e fundos autónomos da administração direta e indireta do Estado, Regiões Autónomas, Municípios e Empresas Públicas, nas quais se inclui a ULSBA. A mencionada Resolução do Conselho de Ministros foi alterada pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e Administração Pública. A evolução trimestral do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, está demonstrada no quadro nº 15.

Quadro 15: Prazo médio de pagamentos

PMP	2024			2023			
	3º TRI2024	2º TRI2024	1º TRI 2024	4º TRI 2023	3º TRI 2023	2º TRI 2023	1º TRI 2023
Dias	41	88	85	122	125	133	142

Fonte: Serviços on line da ACSS

A ULSBA durante o período janeiro a setembro de 2024, conforme demonstrado no quadro nº 15, diminuiu o prazo médio de pagamento a fornecedores.

A dívida da ULSBA a fornecedores externos, nos termos do DL nº 65-A/2011, de 17 de maio, no final do mês de junho de 2024, está demonstrada no quadro seguinte.

Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos

		Dividas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2024	Aq. de 'Bens e Serviços	6 391 004,77	180 146,16	0,00	250 693,04	5 638 955,92
	Aq. de Bens Capital	51 385,50	55 998,21	0,00	747,50	63 422,97

Fonte: ACSS on line

Por conseguinte, a dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde, de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 17: Evolução dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde

		Dividas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2024	Aq. de 'Bens e Serviços	171370,08	165 001,33	91577,45	3 440 762,33	24 137,34
	Aq. de Bens Capital	0,00	0,00	0,00	4 122,00	0,00

Fonte: ACSS on line

A dívida a fornecedores do Estado de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores do Estado

		Dividas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2024	Aq. de 'Bens e Serviços	12 414,96	3 496,44	0,00	0,00	7 626,83
	Aq. de Bens Capital	0,00	0,00	0,00	6 169,41	31 371,11

Fonte: ACSS on line